

## EDUCAÇÃO DIGITAL POSITIVA: UMA DISCUSSÃO APROFUNDADA SOBRE CYBERBULLYING E EMPATIA ONLINE PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE LÁBREA, NO AMAZONAS

POSITIVE DIGITAL EDUCATION: AN IN-DEPTH DISCUSSION ON CYBERBULLYING AND ONLINE EMPATHY FOR HIGH SCHOOL STUDENTS IN A PUBLIC SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF LÁBREA, AMAZONAS

EDUCACIÓN DIGITAL POSITIVA: UNA DISCUSIÓN EN PROFUNDIDAD SOBRE EL CIBERACOSO Y LA EMPATÍA EN LÍNEA PARA ESTUDIANTES DE SECUNDARIA EN UNA ESCUELA PÚBLICA EN EL MUNICIPIO DE LÁBREA, AMAZONAS

Lucivânia Ventura da Silva<sup>1</sup>  
Gleice Oliveira da Silva<sup>2</sup>  
Rosane Gomes Queiroz<sup>3</sup>  
Rosenilde Soares da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este artigo descreve uma abordagem educativa e envolvente para lidar com o problema ocasionado pelo cyberbullying, procurando esclarecer aos alunos sobre os efeitos danosos dessa forma de violência virtual, com o intuito de promover a empatia, o respeito mútuo e, ainda, desenvolver habilidades digitais saudáveis. Contudo, a educação sobre o cyberbullying envolve também ações práticas para criar uma cultura escolar inclusiva e segura, utilizando as aulas como metodologia para desmistificar o cyberbullying, desempenhando um papel crucial na promoção de um ambiente online saudável e na capacitação dos alunos, com o objetivo de lidar com os desafios e as responsabilidades da era digital. Estas aulas foram realizadas no Centro de Educação de Tempo Integral “Agostinho Ernesto de Almeida”, na disciplina de projetos Integradores. Ao adotar o cyberbullying como uma educação engajadora, contribuimos para a formação de jovens conscientes e capacitados para utilizar a tecnologia de informação e comunicação de forma responsável, visando criar um ambiente escolar seguro e inclusivo, onde cada aluno possa se expressar livremente e ser respeitado.

315

**Palavras-chaves:** Educação. Cyberbullying. Estágio.

**ABSTRACT:** This article describes an educational and engaging approach to dealing with the problem caused by cyberbullying, seeking to clarify students about the harmful effects of this form of virtual violence, with the aim of promoting empathy, mutual respect and, also, developing healthy digital skills. However, education about cyberbullying also involves practical actions to create an inclusive and safe school culture, using classes as a methodology to demystify cyberbullying, playing a crucial role in promoting a healthy online environment and empowering students, with the aim of to deal with the challenges and responsibilities of the digital age. These classes were held at the “Agostinho Ernesto de Almeida” Full Time Education Center, in the discipline of Integrator projects. By adopting cyberbullying as an engaging education, we contribute to the formation of aware and capable young people to use information and communication technology responsibly, aiming to create a safe and inclusive school environment, where each student can express themselves freely and be respected.

**Keywords:** Education. Cyberbullying. Internship.

<sup>1</sup>Licencianda em Computação- Universidade do Estado do Amazonas.

<sup>2</sup>Licencianda em Computação- Universidade do Estado do Amazonas.

<sup>3</sup>Licencianda em Computação- Universidade do Estado do Amazonas.

<sup>4</sup>Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública - Universidade Federal de Juíz de Fora.

**RESUMEN:** Este artículo describe un enfoque educativo y participativo para abordar el problema causado por el ciberbullying, buscando esclarecer a los estudiantes sobre los efectos nocivos de esta forma de violencia virtual, con el objetivo de promover la empatía, el respeto mutuo y, también, el desarrollo de habilidades digitales saludables. Sin embargo, la educación sobre el ciberbullying también implica acciones prácticas para crear una cultura escolar inclusiva y segura, utilizando las clases como metodología para desmitificar el ciberbullying, jugando un papel crucial en la promoción de un entorno en línea saludable y empoderando a los estudiantes, con el objetivo de hacer frente a los desafíos y responsabilidades de la era digital. Estas clases se realizaron en el Centro Educativo de Tiempo Completo “Agostinho Ernesto de Almeida”, en la disciplina de Proyectos Integradores. Al adoptar el ciberbullying como una educación atractiva, contribuimos a la formación de jóvenes conscientes y capaces de utilizar las tecnologías de la información y la comunicación de manera responsable, con el objetivo de crear un ambiente escolar seguro e inclusivo, donde cada estudiante pueda expresarse libremente y ser respetado.

**Palabras clave:** Educación. Ciberacoso. Prácticas.

## INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto de Pesquisa Ipsos, criado na França em 1975, com atuação no Brasil desde 1995, sendo a 3ª maior empresa de estudos de mercado do mundo, afirma que o Brasil é o 2º país com mais casos de cyberbullying contra crianças e adolescentes, ou seja, práticas de violência que ocorrem em ambientes virtuais, principalmente a falta de compaixão, tolerância e respeito. Diante deste contexto, decidimos desenvolver um trabalho de orientação e sensibilização, junto aos alunos do Ensino Médio, matriculados no Centro Educacional de Tempo integral Agostinho Ernesto de Almeida, localizado no município de Carauari, no Estado do Amazonas, sobre o que é o cyberbullying, como acontece e as suas consequências, de forma a criar jovens e adolescentes conscientes e preparados no uso inteligente das tecnologias de informação e comunicação.

316

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante a realização deste estudo, encontramos inúmeros artigos, de que modo se refere ao tema abordado cyberbullying, os quais serviram de fundamento para concepção da metodologia e recurso de aplicação referente ao assunto desta pesquisa. Assim sendo, foram requisitados 3 artigos.

Souza AMV, *et al.*(2014). Em sua pesquisa designada “Cyberbullying: Percepções acerca do Fenômeno e das Estratégias de Enfrentamento” nos mostra a intenção de entender e compreender o *cyberbullying* na sua complexidade, marcado pela potencialidade das tecnologias, nada melhor do que compreendê-lo a partir da percepção dos alunos. Abordar a problemática deste ponto de vista, possibilita uma aproximação maior ao fenômeno do *cyberbullying*, favorecendo elementos para equacionar uma intervenção preventiva e atuante sobre suas consequências.

Freire A, et al.(2006). Em seu artigo apresentam o *bullying*, assim como o *cyberbullying*, como manifestações da violência no contexto educativo, havendo o tema atingido grande visibilidade na literatura, nomeadamente pelo seu estudo em diversos países. Suas repercussões têm colocado em xeque o conceito e função do contexto educativo, enquanto espaço propiciador de aprendizagem, como também de construção de vínculos e afetos, ambos marcados por um processo de relação entre pessoas, contextualizado no tempo e no espaço.

Para Silva et al. (2018). Em seu tema intitulado como “Consequências do cyberbullying no contexto da educação” alega que com a compreensão dos efeitos do cyberbullying no contexto educacional, é preciso perceber que deve existir a necessidade de planejar as possíveis formas de prevenção, uma vez que influencia no processo de ensino e aprendizagem.

Para Sales JIS, et, al. (2022). Os atacantes podem ser garotas ou garotos que agem de maneira lamentável nas plataformas sociais, atuando em conjunto ou individualmente, que não toleram ser contraditos e não possuem habilidade para respeitar os demais.

## MÉTODOS

A metodologia aplicada foram as aulas práticas, dentro da disciplina em curso, no caso a disciplina de Projetos Integradores, na qual foram usados recursos computacionais ocorreu no dia 05/04/2023 no horário vespertino, onde antes foram feitos a organização do material didático utilizado e os testes necessários para verificar se tudo estaria de acordo com o planejado. Após a organização do material: didático e realização dos testes, deu início a execução do plano onde seguiu a seguinte metodologia em 04 momentos, a saber:

- No primeiro momento foi feito a preparação e organização do material didático em sala;
- No segundo momento ocorreu uma conversa informal com os alunos sobre o assunto em questão, para análise de entendimento do mesmo;
- No terceiro momento aplicação sobre o assunto abordado através de apresentação de slides em Power point. Onde logo após ocorreu uma discussão mais aprofundada sobre a temática em questão;
- No quarto momento após a explanação do tema, foi colocado 02 vídeos sobre o assunto abordado; e
- No quinto momento resolução de atividades propostas de questionários aplicados para obtenção dos dados desta pesquisa. A figura a seguir mostra a aplicação da regência em sala de aula.

**Figura 1:** Aplicação da regência (Rodã de conversa)



Fonte: a própria autora, 2023.

## RESULTADOS

Para obtenção dos resultados foi elaborado questionário, usando perguntas dicotômica e dispõe de uma avaliação quantitativa. Expressando a opinião dos estudantes sobre o assunto proposto durante a regência aplicada. As questões foram elaboradas para saber o nível de conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo exposto.

318

A tabela a seguir, irá trazer uma visão geral sobre o questionário aplicado para a realização da coleta de dados:

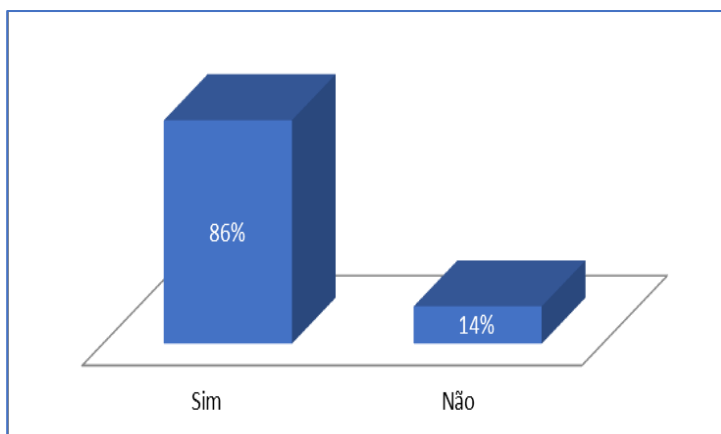
**Tabela 1:** Questionário Avaliativo para obtenção de informações sobre o tema abordado.

Perguntas Dicotômicas	( ) sim	( ) não
1- Você já conhecia o termo cyberbullying?		
2- Você conhece alguma vítima?		
3- Você sabe identificar Um caso de cyberbullying?		
4- Você já conhecia os atos de cyberbullying?		
5- Você tinha conhecimento que o cyberbullying é crime?		
6- Na sua opinião a agressão física é pior que agressão psicológica?		

Fonte: a própria autora, 2023.

A partir dos dados consolidados na fase da coleta de dados, após a aplicação do questionário avaliativo e ainda, o trabalho de tabulação, foi possível obter um conjunto de informações significativas, cuja análise foi realizada por intermédio de categorias temáticas, considerando a similaridade ou conexão como base para sua interpretação e discussão.

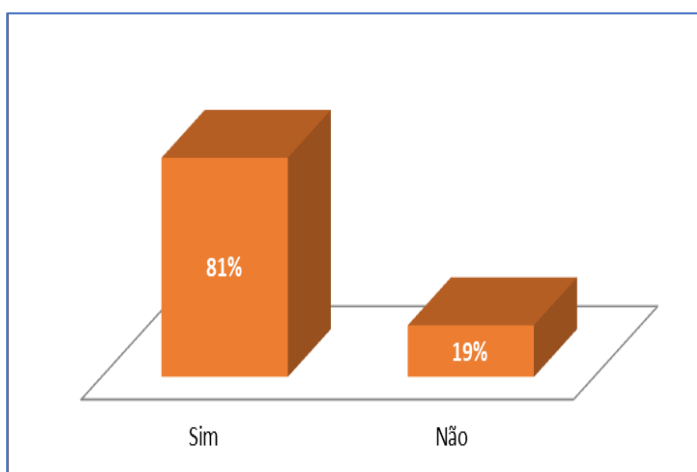
**Figura 1:** Você já conhecia o termo cyberbullying?



**Fonte:** a própria autora, 2023.

Como se observa na Figura 1, o resultado demonstra que 86% dos alunos já tinham conhecimento prévio do termo cyberbullying e apenas 14% desconheciam tal termo, de forma que o assunto é de conhecimento em sua esmagadora maioria.

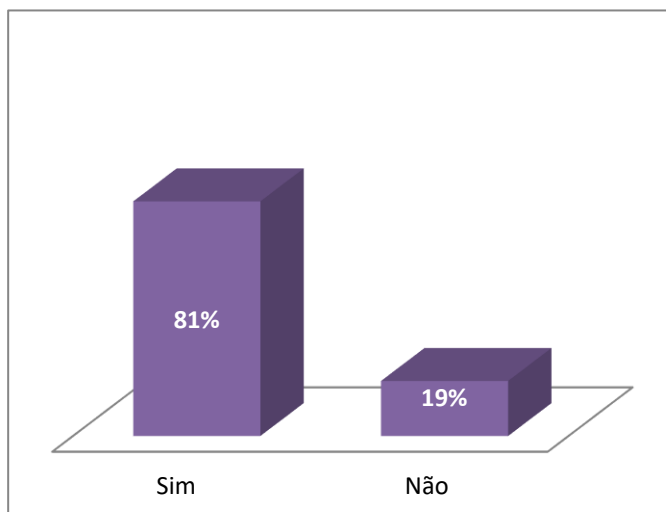
**Figura 2:** Você conhece alguma vítima?



**Fonte:** a própria autora, 2023.

No que concerne em conhecer vítimas cyberbullying, os dados nos mostram que mais de 80%, dos entrevistados conhecem vítimas, notadamente é um percentual expressivo e que precisa ser observado com muita preocupação.

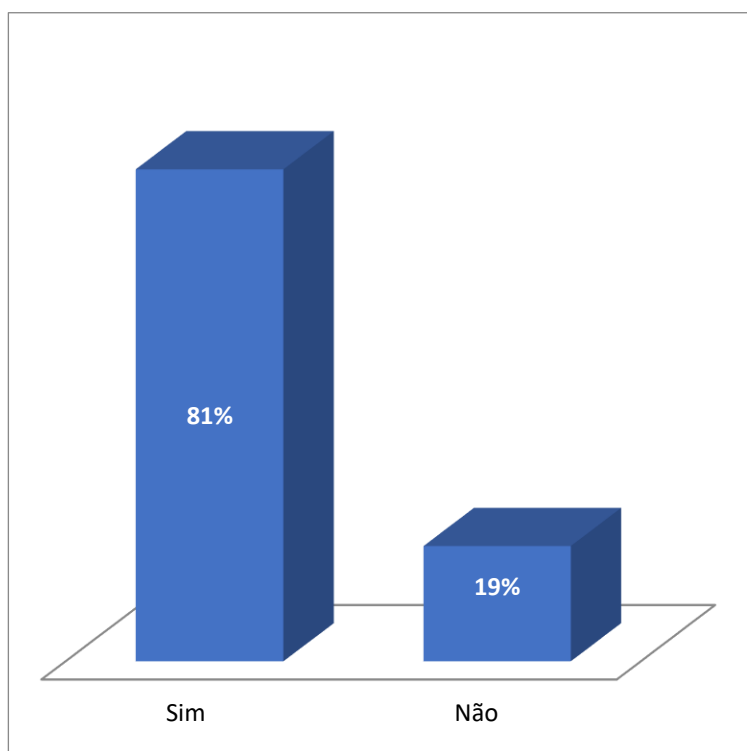
**Figura 3:** Você sabe identificar um caso de Cyberbullying?



**Fonte:** a própria autora, 2023.

Analisando a Figura 3, constata-se que a quantidade de alunos que conseguem identificar um caso de Cyberbullying é um percentual bastante considerável.

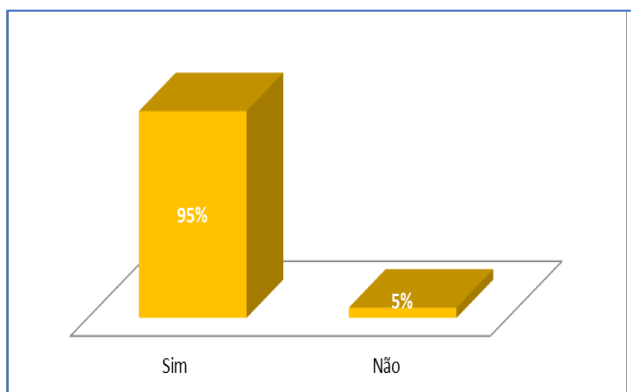
**Figura 4:** Você já conhecia os atos de cyberbullying?



**Fonte:** a própria autora, 2023.

Como mostra a Figura 4, uma parcela significativa dos alunos respondeu que tem conhecimento dos atos de cyberbullying.

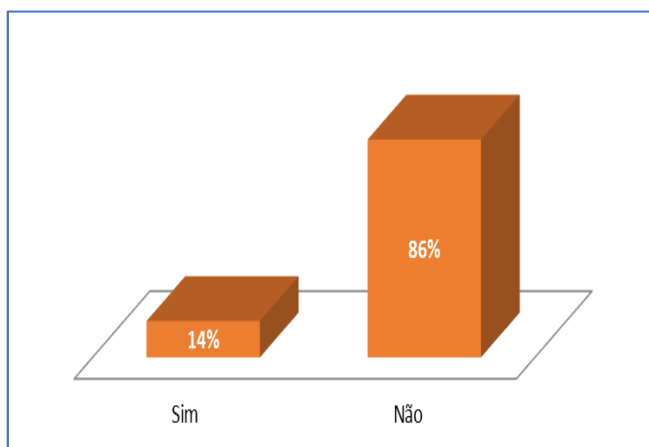
**Figura 5:** Você tinha conhecimento que o cyberbullying é crime?



**Fonte:** a própria autora, 2023.

Como expresso no resultado da Figura 5, quase a totalidade dos alunos sabiam que cyberbullying é crime, chegando a 95% dos entrevistados.

**Figura 6:** Na sua opinião a agressão física é pior que agressão psicológica?



**Fonte:** a própria autora, 2023.

Como observa-se na Figura 6, 86% dos alunos entendem que a agressão psicológica é bem pior que a agressão física.

## DISCUSSÃO

Após uma análise dos dados compilados, percebeu-se que os alunos apresentavam um conhecimento prévio sobre o assunto em questão. Diante dessa constatação, torna-se evidente a necessidade de fortalecer e abordar temas que podem contribuir significativamente para o processo satisfatório de ensino-aprendizagem dos estudantes, tanto no contexto escolar como em suas interações familiares. Isso permitirá que eles fiquem conscientes dos benefícios e malefícios associados aos ambientes virtuais.

Percebeu-se ainda, que é necessário o comprometimento com a causa educativa, tanto na família quanto na escola para que não aconteça a inversão de papéis, mais uma união entre os mesmos, como Santos (2012, p.52), afirma que “É preciso que, tanto em casa quanto na escola, a criança tenha a liberdade para dizer o que pensa e o que sofre. O diálogo ajuda a entender o cotidiano do aprendiz”.

## CONCLUSÃO

O tema abordado sobre cyberbullying desempenhou um papel determinante na conscientização dos alunos sobre os impactos negativos dessa forma de violência. Ao fornecer informações claras sobre o cyberbullying, seus efeitos e as formas de prevenção, os estudantes e docentes podem ajudar a criar um ambiente escolar mais seguro e saudável. As aulas sobre tema em questão oferecem uma oportunidade para desenvolver a empatia e promover o respeito mútuo entre os alunos, ao debater os casos reais de cyberbullying e suas consequências, os educadores podem encorajar os estudantes a se colocarem no lugar do outro e a refletirem sobre o impacto de suas palavras e ações online, e ainda a importância do uso responsável das tecnologias de comunicação e manter um comportamento ético nas interações online. Portanto, as aulas com o tema cyberbullying foram um fator crucial na conscientização, prevenção e promoção de um ambiente escolar seguro e respeitoso. Ao abordar esse tema de forma educativa e engajadora, tanto os educadores como os estudantes podem ajudar a combater o cyberbullying e ainda os alunos podem se tornarem usuários digitais responsáveis e compassivos.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Leandro Alexandre; DA SILVA, José Severino. CONSEQUÊNCIAS DO CYBERBULLYNG NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO.

Freire, A., Veiga Simão, A. M., & Ferreira, V. P. (2006). Bullying e cyberbullying: Intimidação e violência entre estudantes. *Revista Portuguesa de Educação*, 19(2), 177-206. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/354/35419210.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2023.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. Prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**, 1991.

SANTOS, Simone de Almeida. A família e a escola como espaço de aprendizagem e desenvolvimento do aluno: uma reflexão sobre a relação família-escola. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.



SALES, Jonathan; OLIVEIRA, Syllas. Cyberbullying entre jovens e adolescentes no ambiente escolar. 2022.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SOUZA, Sidclay Bezerra; SIMÃO, Ana Margarida Veiga; CAETANO, Ana Paula. Cyberbullying: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 27, p. 582-590, 2014.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.